

LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DE ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DA ILHA PORCHAT, SÃO VICENTE, SP (APOIO UNIP)

Aluna: Micheli Cristina Oliveira da Costa

Orientador: Prof. Dr. Sidney Fernandes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos Rangel

O estudo visa ao levantamento taxonômico de algas marinhas bentônicas da Ilha Porchat, no intuito de inventariar a flora ficológica da Região Metropolitana da Baixada Santista. Amostrou-se, material bêntico, o mais uniforme possível, de algas clorófitas, rodófitas, feófitas e cianobactérias. Foram realizadas 6 amostragens nas seguintes datas: 20/08/2016, 14/10/2016, 15/10/2016, 28/01/2017, 29/01/2017, 12/03/2017, raspando-se o substrato com espátula para retirada de algas marinhas bentônicas. Essas amostragens deram-se na maré baixa, preferencialmente, próximo ao costão rochoso. Foram amostrados exemplares inteiros, raspando-se as partes submersas de exemplares emergentes. As informações sobre a procedência geográfica do material (a mais completa possível), data e nome do coletor foram registradas. A fixação e preservação dos materiais foram providenciadas imediatamente após a amostragem, ainda no campo, com solução aquosa de formalina 4-5%, em frascos de vidro ou plástico. As identificações taxonômicas foram fundamentadas na análise do maior número possível de indivíduos, com base em análise de populações. Indivíduos isolados só foram identificados quando apresentaram características diagnósticas inequívocas. Registros fotográficos foram realizados e, com o auxílio de bibliografia especializada, podem-se identificar os táxons. Foram identificados 27 gêneros e 46 espécies, assim distribuídas: 15 espécies de Chlorophyta, 1 de Cyanobacteria, 4 de Ochrophyta e 26 de Rhodophyta. Conclui-se que a ação antrópica tem influenciado a distribuição das algas no ambiente estudado; dentre as observações realizadas, verificou-se o tamanho reduzido de algumas espécies e populações

baixas, muito em consequência da carga de poluentes e depredação nos locais amostrados.